

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES PORTADORES DE ÚLCERA VENOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Jeremias Lopes de Souza¹ | Karla Patrícia Coelho dos Santos² | Mariana Stella Coêlho³
José Odinilson de Caldas Brandão⁴ | Caroline Sanuzi Quirino de Medeiros⁵
Enfermagem



ISSN IMPRESSO 1980-1769
ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

A úlcera venosa representa um desafio para os profissionais de saúde, por ser um agravo crônico, recorrente e com impacto social e econômico. O objetivo desse estudo foi identificar as medidas preventivas e curativas da assistência de enfermagem, levando em consideração seu custo/benefício e a qualidade de vida dos portadores de úlcera venosa. Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura por meio de pesquisas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana em Ciências em Saúde (LILACS), Bases de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem do Brasil (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), onde foram utilizadas as palavras chaves "enfermagem", "assistência", "úlcera venosa", "úlcera de perna" e "tratamento". A pesquisa bibliográfica resultou na obtenção de 427 artigos dos quais 5 foram selecionados após análises dos critérios de inclusão. Os artigos eleitos apresentaram resultados tanto com a atualização dos enfermeiros em relação ao tratamento e as tecnologias, como na elaboração de estratégias para uma cicatrização eficaz e enfatizaram que o tratamento com bandagens de alta e média compressão associados à terapia tópica aumentam a taxa de cicatrização dessas lesões cutâneas.

PALAVRAS-CHAVE

Enfermagem. Assistência. Úlcera Venosa. Úlcera de Perna. Tratamento.

ABSTRACT

Venous ulcer represents a challenge for health professionals to be a chronic aggravation, recurrent, social, and economic impact. The aim of this study preventive and curative measures of nursing care was identified, taking into account their cost / benefit and quality of life of patients with venous ulcers. This research is an integrative literature review by searching in the Virtual Health Library (VHL), Latin American Literature in Health Sciences (LILACS), Specialized Bibliographic Data Bases in the Area of Nursing Brazil (BDENF) and Scientific Electronic Library Online (SciELO), where the keys "nursing", "assistance", "venous ulcer", "leg ulcer" and "treatment" were words used. The literature search resulted in obtaining 427 articles of which 5 were selected after analysis of the inclusion criteria. Elected articles presented results either with the update of nurses regarding treatment and technologies, and in developing strategies for effective healing and emphasized that treatment with bandages medium and high compression associated with topical therapy increases the rate of healing of these skin lesions.

KEYWORDS

Nursing. Assistance. Venous Ulcer. Leg Ulcer. Treatment.

1 INTRODUÇÃO

As úlceras venosas causam um significativo impacto social e econômico devido à sua natureza recorrente e o longo tempo decorrido entre sua abertura e sua cicatrização (ABBADE; LASTÓRIA, 2006). As úlceras venosas acarretam impactos negativos sobre a qualidade de vida dos pacientes, uma vez que causam dor em diferentes níveis, além de afetar a mobilidade. Dessa forma, torna-se necessário a sistematização do cuidado a esses pacientes, constituindo a avaliação da ferida fator determinante para a implantação de uma terapêutica adequada (SILVA et al, 2009).

Nos Estados Unidos o número de pacientes acometidos por úlceras venosas em membros inferiores é maior que 600 mil. No Brasil estima-se que aproximadamente 3% da população são portadoras desse tipo de lesão, em pacientes diabéticos esse número se eleva para 10%. O mesmo autor afirma que cerca de quatro milhões de pessoas são portadoras de lesões crônicas ou possuem algum tipo de complicação no processo de cicatrização, como: físicas, sociais, econômicas e emocionais que podem interferir na qualidade de vida dos portadores desse tipo de lesão, o que requer além do conhecimento dos profissionais um investimento em pesquisas e busca de novos recursos e tecnologias (TORRES et al, 2007; SILVA et al, 2009).

A insuficiência venosa resulta da obstrução das válvulas venosas em membros inferiores ou de um retorno do fluxo sanguíneo das válvulas, afetando as veias superficiais e profundas. Esse distúrbio no mecanismo fisiológico do fluxo venoso resulta em hiper-

tensão venosa, em virtude do aumento prolongado da pressão nos vasos. Como as paredes das veias são mais delgadas e complacentes que as paredes das artérias, acabam por se distender quando a pressão venosa se eleva de maneira consistente. Assim, os folhetos das válvulas venosas são estirados e impedidos de se fechar por completo, permitindo um refluxo retrógrado do sangue, podendo ocasionar futuramente uma úlcera venosa nos membros inferiores (SILVA et al, 2007).

Na prática dos serviços de saúde, observa-se que o portador de úlcera venosa é atendido frequentemente em consultas médicas e de enfermagem, com sucessivas mudanças no tratamento tópico e compressivo durante as renovações de curativo, porém na maioria das vezes sem a associação de qualquer terapia compressiva.

Atualmente a prática profissional necessita ser embasada em evidências para produzir resultados efetivos para o paciente e para os serviços. Entretanto, os profissionais de saúde ainda encontram dificuldades para a utilização da prática, devido aos resultados das pesquisas serem insuficientes (TORO et al, 2001). Conforme Abbade e Lastória (2006) apesar da alta prevalência e da importância da úlcera venosa muitas vezes ela é negligenciada devido a intervenções realizadas de maneira inadequada, desta forma a abordagem desses pacientes deve ser realizada por meio de um diagnóstico diferencial das demais úlceras crônicas de membros inferiores para início de uma terapia adequada.

De acordo com Silva e outros autores (2007) o tratamento ativo das úlceras venosas preconiza-se desde intervenções cirúrgicas até enfaixamento compressivo do membro afetado, além de terapia tópica com produtos cicatrizantes e controladores de infecção bacteriana associados à necessidade de manutenção do repouso prolongado. O tratamento deve ser direcionado para obtenção da cicatrização da úlcera e evitar recidivas. Por meio dos avanços no conhecimento sobre o tratamento de feridas é possível oferecer um cuidado integral além da busca pela autonomia do portador de úlcera venosa, favorecendo a qualidade da assistência e a relação custo/benefício.

Para Silva e outros autores (2009), o diagnóstico de úlceras venosas baseia-se em anamnese, exame físico com identificação de sinais e sintomas, exames complementares, além da análise da estrutura e função do sistema venoso.

Desta forma, o objetivo da pesquisa foi identificar as medidas preventivas e curativas da assistência de enfermagem, levando em consideração seu custo/benefício e qualidade de vida dos portadores de úlcera venosa.

2 METODOLOGIA

Esta investigação trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada em estudos anteriores, considerando artigos publicados em periódicos acerca do tema que atendam o objetivo desta investigação.

Para a construção e análise foram utilizadas oito etapas, a fim de se obter um melhor entendimento sobre a temática. As etapas que compõem esta revisão são: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, busca nas bases de dados digitais, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, busca dos textos na íntegra, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, categorização e avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão/ síntese do conhecimento (POMPEO et al, 2009).

Para responder a seguinte questão norteadora Quais as publicações existentes em relação à assistência de enfermagem, levando em consideração terapias tópicas e compressivas, e a prevenção da úlcera venosa?

A coleta dos dados foi realizada por três avaliadores diferentes, que fizeram buscas eletrônicas, utilizando as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção da amostra foram: artigos na íntegra, redigidos em português, que enfatizassem a assistência de enfermagem nas medidas profiláticas e nos tratamentos tópicos relacionados à úlcera venosa, e com período de publicação compreendido entre julho de 2007 e agosto 2012.

Foram utilizados os seguintes descritores: "enfermagem", "assistência", "úlcera venosa", "úlcera de perna" e "tratamento". O agrupamento dos descritores foi realizado da seguinte forma: assistência de enfermagem, enfermagem e úlcera venosa, úlcera venosa e tratamento.

Foi utilizado um formulário para coleta de dados validado para Revisão Integrativa em formato de Checklist (URSI, 2005), preenchido para cada artigo da amostra final do estudo. O formulário permitiu a obtenção de informações sobre identificação do artigo e autores; periódico; ano de publicação; título; objetivo; resultados e conclusão, sendo estes apresentados em forma de tabela.

3 RESULTADOS

Foi encontrado um total de 427 artigos, onde apenas 20 eram em língua portuguesa. Após leitura na íntegra dos resumos, foram selecionados 16 artigos cujo conteúdo incluiu os descritores citados na metodologia. Ao final de uma leitura analítica dos artigos na íntegra, apenas 5 atenderam a todos os critérios de inclusão acima citados, sendo apresentados na Tabela 1.

TABELA 1 – Estudos selecionados de acordo com os critérios de inclusão adotados

Base de Dados	Ano	Nome	Título do periódico	Local	Autor
LILACS	2007	Revista Eletrônica de Enfermagem	Atualidades na assistência de enfermagem a portadores de úlcera venosa.	Minas Gerais	Carmo <i>et al.</i>
BDEF	2007	Revista Latino Americana de Enfermagem.	Revisão sistemática do tratamento tópico da úlcera venosa.	Minas Gerais	Borges <i>et al.</i>
SCIELO	2009	Revista Brasileira de Enfermagem	Enfermagem em estomaterapia: cuidados clínicos ao portador de úlcera venosa	Ceará	Silva <i>et al.</i>
SCIELO	2012	Revista da Escola de Enfermagem da USP	A pessoa com úlcera de perna, intervenção	São Paulo	Fonseca <i>et al.</i>
SCIELO	2012	Revista Brasileira de Enfermagem	Úlceras venosas: caracterização clínica e tratamento em usuários atendidos em rede ambulatorial.	Goiás	Sant'Ana <i>et al.</i>

Fonte: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil (BDEF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Os dados obtidos dos artigos selecionados por meio de revisão integrativa foram sintetizados, catalogados e agrupados em ordem crescente do ano de publicação na Tabela 2.

TABELA 2 – Distribuição de referências, destacando autores, anos das publicações, títulos, objetivos, resultados e conclusões

Nº	AUTOR	ANO	TITULO	OBJETIVO	RESULTADO	CONCLUSÃO
1	Carmo, Castro, Rios, Garcia e Sarquis	2007	Atualidades na assistência de enfermagem a portadores de úlcera venosa.	Discorrer sobre o histórico e os sintomas da UV*, assistência de enfermagem, opções de tratamento e prevenção de lesões cutâneas.	O tratamento e as orientações para prevenção de feridas realizadas pelo enfermeiro são de suma importância, sendo fundamental que se tenha a atualização do mesmo para um melhor atendimento.	Os avanços no conhecimento sobre o tratamento de feridas têm permitido a integralidade do cuidado, busca pela autonomia do portador de UV* e ênfase na qualidade da assistência para favorecer a relação custo/benefício

2	Borges Caliri e Haas	2007	Revisão sistemática do tratamento tópico da úlcera venosa.	Realizar revisão sistemática para avaliar o método mais eficaz para melhorar o retorno venoso e melhorar o tratamento tópico de UV*.	A terapia compressiva de alta e moderada compressão associada ao tratamento tópico aumentou a taxa de cicatrização da UV*.	A alta compressão só deve ser usada e recomendada a pacientes sem comprometimento arterial. A não utilização de meias compressivas esta associado com a recorrência da úlcera.
3	Silva, Freitas, Jorge, Moreira e Alcântara.	2009	Enfermagem em estomateira-pia: cuidados clínicos ao portador de úlcera venosa.	Analisar a pratica científica de enfermagem acerca dos cuidados de enfermagem a portadores de UV*.	O foco da pesquisa foi avaliar os custos terapêuticos da UV*, com ênfase na avaliação e na qualidade de vida do portador.	O cuidado com a UV* é expresso em alguns aspectos na pesquisa de enfermagem, porém as pesquisas qualitativas são insuficientes devido ao assunto ser inexplorado.
4	Fonseca, Franco, Ramos e Silva	2012	A pessoa com úlcera de perna. intervenção Estruturada dos cuidados de enfermagem: revisão sistemática da literatura	Identificar as intervenções de enfermagem à pessoa com úlcera de MMII** de origem venosa, arterial ou mista.	O tratamento do portador da úlcera venosa esta associado com a motivação, resultando na diminuição da dor e melhorando a qualidade de vida.	O enfermeiro juntamente com a equipe multidisciplinar deve, elaborar planos de cuidados integrais no processo de avaliação das feridas que forneça resposta às suas reais necessidades.
5	Sant'Ana, Bachion, Santos, Nunes, Malquias, Oliveira	2012	Úlceras Venosas: caracterização clínica e tratamento em usuários atendidos em rede ambulatorial	Analisar as características das UV* e o tratamento recebido pela população atendida em unidades da rede ambulatorial	86,2% dos participantes apresentavam lesão em MMII**. Destes 51,7%, apresentavam lesões recidivas, sendo, 8,6% atendidos exclusivamente pelo enfermeiro e médico.	O tratamento realizado esta em desacordo com as principais recomendações internacionais. As intervenções exigidas requerem a participação do enfermeiro no atendimento aos portadores nas salas de curativos.

Fonte: Carmo et al, 2007, Borges et al, 2007, Silva et al, 2009, Seidel et al, 2011, Fonseca et al, 2011, Sant'Ana et al, 2012, Úlcera Venosa (UV)*, Membros Inferiores (MMII)**.

Os trabalhos são predominantemente da região sudeste, equivalendo a 60% dos artigos, os demais compreenderam as regiões centro-oeste (20%) e Nordeste (20%). O tipo de estudo que prevaleceu foi o de revisão sistemática da literatura, equivalendo a 60% dos artigos estudados, sendo os demais relacionados a estudos quantitativos (40%).

Dos 5 artigos selecionados todos fizeram referência a prevenção, aos cuidados e intervenções de enfermagem no tratamento tópico a pacientes portadores de úlcera venosa. Os artigos 1 e 5 fizeram referência aos possíveis diagnósticos de enfermagem a estes pacientes, e os artigos 1 e 3 fizeram associação ao custo/benefício em relação aos tipos de tratamento.

Carmo e outros autores (2007) fizeram referência há um artigo de atualização, fazendo abrangência do diagnóstico de enfermagem até o tipo de tratamento, levando em consideração seu custo/benefício. Em relação à limpeza da ferida constataram que a mesma deve ser realizada com soro fisiológico a 0,9%, morno, em jato para garantir limpeza eficaz e minimizar os riscos de trauma, promovendo um ambiente favorável à cicatrização, após avaliação da ferida é feita a escolha do tipo de cobertura onde são citadas as mais utilizadas: hidrocolóide, alginato de cálcio, hidrogel, espuma de poliuretano com prata e carvão ativado. O referido trabalho ainda ressalta, a importância do estado nutricional do portador de lesão em relação à reparação tecidual, utilizando alimentação baseada em proteínas, minerais, vitaminas e calorias e após a cura a utilização de meias compressivas para evitar recidivas.

Borges e outros autores (2007) realizaram a avaliação de 35 estudos, onde 19 (54,3%) eram sobre terapia compressiva e 16 (45,7%) sobre terapia tópica. Realizaram, também, associação entre os dois tipos de terapia, onde 22 (62,9%) dos estudos referiram-se como desfechos mais frequentes, a redução da área lesada e a taxa de cicatrização. Constataram que a melhor taxa de cicatrização foi obtida com a utilização de bandagens de alta compressão. Em síntese, as coberturas devem estar associadas à terapia compressiva, para melhor eficácia do tratamento de úlcera venosa.

Silva e outros autores (2009), desenvolveram um trabalho de revisão da literatura onde foram avaliados 8 artigos. Após a análise dos estudos, os autores observaram três categorias temáticas: a primeira temática aborda tecnologias para cuidar da úlcera venosa ressaltando a importância do uso de inovações para melhorar a avaliação e a cicatrização, mostrando a procura dos profissionais por ferramentas que possam lhes auxiliar no cuidar de enfermagem; a segunda temática enfatiza os custos de tratamento da úlcera venosa, sendo analisado o custo do procedimento, o padrão de consumo e o custo do material utilizado como a bota de unha; a última temática aborda a qualidade de vida do paciente com úlcera venosa, onde foi observado um impacto negativo ocasionado pelas lesões, sendo relatado pelos acometidos dor e dificuldade na mobilidade.

Fonseca e outros autores (2011) realizaram trabalho de revisão literária composta por 12 artigos, onde os mesmos foram classificados em 7 diferentes níveis de evidência. Um dos níveis de evidências fez referência à revisão sistemática da literatura. Os autores observaram que os indivíduos com úlcera de perna de origem venosa, utilizando meias de alta compressão, apresentaram melhores resultados quando comparados aos que utilizavam meias que exerciam menos pressão.

Observou-se que a dor, desconforto e diferentes estilos de vida são algumas das razões para os pacientes com úlcera de perna não aderirem ao tratamento. De acordo com os autores a úlcera de perna de etiologia venosa continua a ser a mais prevalente, seguida da úlcera de origem arterial.

Sant'Ana e outros autores (2012), desenvolveram um estudo transversal realizado com 58 participantes sendo 67,2% do gênero masculino, apresentando idade compreendida de 28 a 79 anos. Em relação ao número de membros acometidos, a maior parte (86,2%) apresentava lesão em uma das pernas. Aproximadamente metade dos participantes (51,7%) apresentava lesões recidivantes, do qual a maioria das lesões apresentavam exsudato com aspecto purulento, destacando-se a coloração esverdeada, e odor forte.

Em relação ao acompanhamento nas unidades de saúde, os autores observaram que 33 (56,9%) participantes recebiam atendimento do técnico ou auxiliar de enfermagem, do enfermeiro e do médico. 14 (24,1%) recebiam atendimento apenas do técnico/auxiliar de enfermagem, sem a participação do enfermeiro; 5 (8,6%) eram atendidos exclusivamente pelo enfermeiro e pelo médico em relação ao tratamento para as úlceras. Entre as coberturas utilizadas para o tratamento das úlceras, observou-se a predominância no uso de produtos a base de ácido graxo essencial (AGE).

4 DISCUSSÃO

Os artigos selecionados fizeram referência aos cuidados da equipe multiprofissional, priorizando o papel do enfermeiro no cuidado com a úlcera venosa de membros inferiores, enfatizando os diagnósticos de enfermagem, prevenções, intervenções, avaliação do custo/benefício, novas tecnologias utilizadas no tratamento tópico e compressivos e a qualidade de vida dos portadores. De acordo com Borges (2007) as pesquisas direcionadas à assistência de enfermagem a pacientes portadores de úlcera venosa são escassas, o que torna necessário a realização de mais estudos envolvendo essa temática.

Já os artigos relacionados ao uso de novas tecnologias para o tratamento das lesões são frequentes, servindo como fonte de instrução para os profissionais se manterem atualizados, contribuindo para o aprofundamento das questões vinculadas a assistência de enfermagem. A enfermagem possui papel importante no tratamento de feridas e precisa estar ciente das responsabilidades, tanto em relação ao conhecimento técnico para avaliação contínua das lesões, quanto à qualidade e quantidade dos insumos utilizados (BAPTISTA et al, 2006).

De acordo com o artigo 4, o cuidado clínico de enfermagem ao portador de úlcera venosa permeia vários aspectos, sendo observados por meio da anamnese e do exame físico, como por exemplo: a realização da coleta de um breve histórico do paciente onde se observa, os antecedentes pessoais, patologias crônicas e estado atual do cliente, e a história da úlcera, verificando sua origem, tempo e tratamentos efetuados.

Ainda são observadas algumas características da ferida como: tamanho, profundidade, exsudato, leito da lesão, tipo de tecidos, aspecto da região perilesional e dor, utilizando a escala de Push para avaliar a evolução da cicatrização e/ou na predição do

aparecimento de novas lesões. Após detectar os possíveis problemas, traça-se um plano de intervenções e posteriormente se analisam os resultados das ações instituídas (SILVA et al., 2009).

No artigo 3, os autores citam como objetivos dos enfermeiros que cuidam de lesões cutâneas: a cicatrização efetiva da mesma; prevenção de possíveis complicações, orientação para o autocuidado e redução das recidivas. Sendo as recidivas, recorrendo em 70% até o segundo ano após cicatrização. Portanto, o tratamento dessas lesões é oneroso para os pacientes e para o serviço público de saúde, em que os fatores socioeconômicos, sociodemográficos e a desmotivação muitas vezes levam os pacientes ao abandono do tratamento.

De acordo com Borges e outros autores (2005) a cobertura para a úlcera venosa deve absorver o exsudato do leito da lesão, mantendo o ambiente úmido, sendo de fácil aplicação e remoção, evitando-se assim, traumas na lesão durante a troca e a diminuição da dor. O artigo 3, faz referência a determinadas bandagens utilizadas nessas lesões como, as hipoalérgicas e as impermeáveis a patógenos que previnem processos alérgicos e infecciosos.

O artigo 2 vem ainda complementando, como recomendações de tratamento, além do uso de uma cobertura simples e não aderente, uma cobertura de baixo custo aceitável pelo paciente, estas coberturas são apresentadas nas formas de, espumas de poliuretano; hidrocolóide; alginato de cálcio entre outras (HARDING et al 2001). As coberturas citadas acima podem ou devem estar associadas à terapia compressiva como mostram os artigos 1 e 2 para o tratamento de úlcera venosa, e o artigo 3 refere que o enfermeiro estomaterapeuta é o profissional habilitado para este tipo de procedimento.

Quanto à terapia tópica, não foram encontradas evidências indicando qual a melhor, entretanto, a terapia compressiva é descrita no artigo 5 como a medida mais indicada no tratamento dos indivíduos com úlcera venosa, visto que esta contribui para o retorno venoso, melhorando a estase e o edema, acarretando em melhores condições clínicas da lesão e conseqüentemente acelerando a cicatrização (EUROPEAN WOUND MANAGEMENT ASSOSSIATION, 2003).

Cullum e outros autores (2003) complementam, afirmando que o uso da bandagem de alta compressão resulta em melhor taxa de cicatrização comparado a de baixa compressão ou a bandagem de compressão inelástica.

Carmo e outros autores (2007) enfatizam que o tratamento clínico oferecido ao portador de úlcera venosa pelo enfermeiro, consiste, também, na orientação sobre a prescrição de dieta que favoreça a cicatrização, a importância do repouso e do uso de meias de compressão após a cura da ferida, além da realização do curativo e terapia compressiva de alta e média pressão.

Como membro ativo de uma equipe multidisciplinar, o enfermeiro além de manter-se atualizado, não deve atuar isoladamente, devendo criar em conjunto com a equipe, objetivos e estratégias que promovam uma atuação dirigida às necessidades reais de um indivíduo, avaliando-o como um ser holístico (REGISTERED NURSES ASSOCIATION OF ONTARIO, 2011).

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa permitiu identificar que a maior preocupação acerca das úlceras venosas são as recidivas e que o tratamento longo e desgastante para o paciente, o desmotiva a continuar. Foi observado que o enfermeiro junto à equipe multidisciplinar deve elaborar estratégias que visam uma melhor qualidade de vida a estes portadores de lesões crônicas, amenizando a dor, desconforto e minimizando o impacto da lesão na sua autoestima.

Observa-se que o enfermeiro sem o conhecimento técnico e científico sobre a patologia, e os novos métodos terapêuticos não obtêm grandes resultados nos cuidados das lesões crônicas de membros inferiores.

A partir de uma boa anamnese, a escolha de um tratamento correto, associado a uma dieta adequada, promoverá uma cicatrização eficaz das lesões de portadores desta patologia, visto que, a terapia com graus de compressão associado ao tratamento tópico obteve a melhor taxa de cicatrização quando comparada ao uso das terapias isoladas.

REFERÊNCIAS

- ABBADE, L.P.F.; LASTORIA, S. Abordagem de pacientes com úlcera da perna de etiologia venosa. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, São Paulo, v.81, n.6, p. 509-522, nov./dez., 2006.
- BAPTISTA C. et al. Levantamento do custo do procedimento com bota de unha em pacientes com úlcera venosa. **Rev Latino-am Enfermagem** 2006; 14(6):129-35.
- BORGES et al. Revisão sistemática do tratamento tópico da úlcera venosa. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.15 n.6, Ribeirão Preto, nov./dec. 2007.
- CARMO S. et al. Atualidades na assistência de enfermagem a portadores de úlcera venosa. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. 2007; 9 (2):506-17
- CULLUM N, et al. **Compression for venous leg ulcers**. Cochrane Database Syst. 2003; 1.
- European Wound Management Association (EWMA). Position Document: **Understanding compression therapy**. London: MEP Ltda., 2003.

FONSECA C. et al. A pessoa com úlcera de perna, intervenção estruturada dos cuidados de enfermagem: revisão sistemática da literatura. **Rev. Esc. enfermagem** USP 2012; 46 (2): 480-6.

HARDING K. et al. **Cost and dressing evaluation of hydrofiber and alginate dressings in the management of community-based patients with chronic leg ulceration.** Wounds 2001; 13(6): 229-36.

PIMENTEL A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cad Pesquisa**, 2001; 114(4): 179-95.

POMPEO, D.A; ROSSI, L.A; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. Acta Paul Enferm. 2009; 22(4):434-8.

Registered Nurses Association of Ontario. **Nursing Best Practice Guideline. Assessment and management of venous leg ulcers:** complete summary [Internet]. Toronto, Ontario; 2008 [cited 2011 Jan 4]. Available from: <http://www.rnao.org/Storage/46/4017/RNAO_Venous_Leg.FINAL.pdf>. Acesso em: SANT'ANA S. et al. Úlceras venosas: caracterização clínica e tratamento em usuários atendidos em rede ambulatorial. Rev. Bras. Enferm, Brasília 2012 jul-ago; 65(4):637-44

SILVA, F.A.A. et al. Enfermagem em estomaterapia: cuidados clínicos ao portador de úlcera venosa. **Revista brasileira enfermagem**, São Paulo, v.62, n.6, p. 889-893, nov./dez. 2009.

SILVA, R.C.L. et. al. **Feridas:** fundamentos e atualizações em enfermagem. 2.ed. São Paulo: Yendis, 2007.

TORO AG. **Enfermería basada em la evidencia:** como incorporar la investigación a la práctica de los cuidados. Granada: Fundación Index; 2001.

TORRES, G.V. **Avaliação clínica da assistência aos portadores de úlceras vasculares de membros inferiores no ambulatório do Hospital Universitário Onofre Lopes em Natal/RN.** Natal: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico, 2007.

Data do recebimento: 8 de Janeiro de 2014

Data da avaliação: 15 de Janeiro de 2014

Data de aceite: 16 de Janeiro de 2014

1. Aluno de Enfermagem da Faculdade Integrada de Pernambuco.
jeremias_souza@hotmail.com
2. Aluna de Enfermagem da Faculdade Integrada de Pernambuco.
patricia_enfa1988@yahoo.com.br
3. Aluna de Enfermagem da Faculdade Integrada de Pernambuco.
mariana.stella@hotmail.com
4. Docente da Faculdade Integrada de Pernambuco.
odinilsonbrandao@hotmail.com
5. Docente da Faculdade Integrada de Pernambuco. c
aroline_sanuzi@yahoo.com.br